

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** O PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM COMO MEDIADOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NAS ESCOLAS PÚBLICAS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** KELLVEN RIVAS DE OLIVEIRA PARDAUIL  
Dayvid da silva Lobato

**Autores:** Danylo Rafael Cardoso de Oliveira  
Camila Ribeiro Messias  
Ruan Rodrigues Felicidade

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é o portal principal de acesso do ser humano ao conhecimento e à saúde. Em sua atuação profissional, o enfermeiro é um dos mediadores que podem fazer com que essas informações cheguem ao usuário de forma direta, criando um vínculo através de práticas educativas aplicadas em diversos espaços, e um desses é estratégico: a sala de aula. Buscar aplicar estratégias de promoção da saúde através da educação de crianças dentro da sala de aula, mostra-se como uma ferramenta que surte seu efeito a longo prazo, que formará adultos conscientizados sobre o processo saúde e doença e medidas profiláticas para manutenção da saúde. **OBJETIVO:** A finalidade deste relato é mostrar a importância da presença do profissional de enfermagem nas salas de aula como carreador da educação em saúde no sistema educacional. **METODOLOGIA:** Experiência vivenciada por acadêmicos do curso de bacharelado de enfermagem durante período de práticas educativas em enfermagem, aplicados em escolas públicas da região periférica do município de Belém do Pará. **RESULTADOS:** Pudemos observar que há uma boa aceitação por parte dos alunos e professores das escolas públicas quando o assunto é educação em saúde. A atenção que é devolvida ao profissional de saúde que está aplicando suas práticas educativas dentro de sala de aula é notável quando se tem um retorno positivo dos alunos através da participação nesse processo educativo. Quando o aluno leva o conhecimento sobre saúde adquirido para casa, o que há envolto é a importância de o profissional sair da unidade de saúde e ir em direção ao leito da educação, fazendo com que seu processo de cuidar chegue a quem mais necessita. **CONCLUSÃO:** Prevenir sempre foi uma estratégia utilizada para enfrentar o aparecimento de doenças, porém, práticas educativas fora do ambiente de saúde se mostram como estratégias que podem ter efeitos positivos mais abrangentes quando o profissional leva essas informações para os estudantes, e consequentemente os estudantes as levam para o interior de seu leito familiar, formando assim um ciclo que intervém diretamente na profilaxia de doenças casuais preveníveis somente com a educação em saúde.